



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além do umbral da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 1º dezembro às 9h35
na comunidade da Casa mãe – Albano Laziale
Jesus Bom Pastor entregou ao Pai a nossa Irmã

LUCIANA M. CELESTE FLORIANI

Aos 75 anos de idade e 58 anos de vida religiosa

“O Espírito e a Esposa dizem: «Vem!» Aquele que escuta isso, também diga: «Vem!» (Ap 22,17). A Ir. Luciana que sempre procurou o Senhor, invocando-o como o “Esposo da sua vida”, hoje escutando a voz do esposo que a chamou, como Maria disse o seu definitivo “Eis-me!”

Luciana Romana nasceu no dia 10 de outubro de 1936 em Bieno Valsugana (TN). Era a quinta filha entre seis irmãs. Foi batizada no dia 16 outubro de 1936 e foi educada numa família de sólida tradição cristã na qual maturou a sua vocação religiosa.

No dia 24 de Junho de 1949, ainda adolescente, entrou na Congregação em S. Pietro alle Acque e continuou a sua formação em Genzano (RM), em 1951, depois em Albano-Stella, na casa mãe onde emitiu os primeiros votos, que eram ainda privados, no dia 12 de Junho de 1953, recebendo o nome de Ir. M. Celeste.

Depois da aprovação diocesana da Congregação no dia 7 outubro de 1953, o próprio Fundador, o Beato Padre Alberione, em Massa Martana (PG) aceita e decide a data dos primeiros votos da profissão simples e pública de Ir. M. Celeste, junto com as outras Irmãs do primeiro grupo.

Em uma carta enviada ao Fundador, depois de sua primeira profissão, no dia 18 de Junho de 1953, assim escreveu *“Lhe agradeço profundamente pelo grande benefício que me concedeu para emitir por um ano os votos privados. Estou muito contente e com a ajuda de minha Mãe do Céu e do Anjo da guarda, prometo ao Senhor fidelidade até a morte, aos meus votos e às Constituições. Peço humildemente a recordação nas suas fervorosas orações para que correspondendo plenamente à minha vocação, eu possa logo atingir o grau de santidade que Jesus Bom Pastor quer de mim”.*

Ir. Luciana, mesmo sendo de caráter reservado tinha sempre um sorriso nos lábios e vivia com delicadeza as relações inter-pessoais. Amava a sua vocação e a Congregação. Cultivava a própria fé numa assídua vida de oração e no seu serviço de animação nas comunidades procurava sempre ajudar as Irmãs para viverem o essencial da opção religiosa. Em alguns momentos difíceis de sua vida soube sempre sofrer no silêncio, confiando-se na intercessão de Maria. Era amante da precisão, do estudo e sabia aproveitar de cada situação para aprender de tudo aquilo que podia ser útil para o ministério da cura pastoral.

Nos anos de 1953 a 1959, Ir. Luciana permaneceu como estudante em Albano - casa mãe, conseguindo a habilitação no magistério e o diploma em ciências religiosas. Durante três anos seguiu com máximo aproveitamento os Cursos de canto gregoriano e de música sacra, colocando toda a sua preparação em prática no apostolado.

No dia 2 agosto de 1958, emitiu a sua profissão perpétua, preparando-se logo para partir em missão no Brasil. Em São Paulo – Jabaquara assumiu a responsabilidade da formação inicial e depois em Centenário do Sul a direção de uma escola elementar até o ano de 1969. Viveu a missão em terra brasileira acompanhada pela sua grande devoção à Maria e assim expressou em uma carta enviada para Madre Celina no dia 3 de Janeiro de 1961: *“Pertença totalmente a Maria e procuro honrá-la sempre mais dignamente. Confio nela, me entrego a ela. A amo muito e quero que todos a amem muito e por isso torno-me sua apóstola”*.

Voltando para Itália, e a partir do ano 1970 a 1996 se inseriu no apostolado pastoral com sua paixão pela liturgia e de modo particular pelo canto sacro. Também colaborou na catequese e no ensino da religião. Exerceu em quase todas as comunidades religiosas o serviço evangélico da autoridade: Peschiera Borromeo (MI), Castellamare di Stabia (NA), Cittaducale (RI), Bussi sul Tirino (PE), Foggia e Avellino, a Napoli - Marechiaro até o ano de 2001. Retornou depois para Albano - casa mãe onde exerceu o serviço como vigária provincial no período de 2004 a 2008 e também no serviço de animação litúrgica e Superiora da casa mãe.

No ano 2010 fez uma cirurgia no quadril e após este momento a saúde de Ir. Luciana foi se declinando sempre mais até a cirurgia que fez dos rins acusando um tumor, em Junho de 2001. A situação de sua saúde agravou-se inesperadamente.

Depois de um período de internação no Hospital Rainha dos Apóstolos de Albano, foi acompanhada em casa, conforme a orientação dos médicos.

Durante este tempo as Irmãs de Albano com muito amor se aproximavam-se à sua cabeceira para levar o consolo. E sobretudo as Irmãs enfermeiras muito se esforçaram para lhe toda assistência que necessitava. Um dos últimos encontros que tive com Ir. Luciana, ela me expressou toda a sua gratidão pelo cuidado e o conforto espiritual recebido todo o tempo de sua enfermidade, sobretudo da parte do Padre Gianmarco Mattei.

Ir. Luciana, agora você está imersa no coração misericordioso do Pai e goza da feliz visão do Esposo que sempre o procurou, interceda por nós Pastorinhas a graça para que entremos sempre mais na compaixão que o Senhor tem pela humanidade de nosso tempo. Durante a novena da Imaculada, a Mãe do Bom Pastor, ela a conduziu às núpcias com o seu Filho. Ele agora lhe acolha entre as ovelhas que lhe foram sempre fiéis. E que você possa finalmente abraçar a Mãe do Céu, que tantas vezes você disse diante da imagem de Maria, na sua Igrejinha de Bieno: *“Mãe minha e confiança minha”*.

Obrigada Ir. Luciana pelo o seu amor ao Carisma pastoral e per tudo aquilo que você foi e doou à nossa Família religiosa, com todas as Pastorinhas do Céu que agora vivem na paz eterna.

Ir. Marta Finotelli
Superiora Geral

Roma, 1º dezembro 2011